**EIXO TEMÁTICO 3:** Biotecnologia, Inovação e Saúde

## O USO DA ROMÃ COMO UMA ESTRATÉGIA PARA A FITOTERAPIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

SILVA, M. K. G da1, TENÓRIO, L. B.1, CAVALCANTI, A. J. G. D de A.1, OLIVEIRA, A. B. C. M. de1, MARTINS, B. M.1, OLIVEIRA, B.T.1, CALIXTO, G. F. de O.1, OLIVEIRA, I. dos S.1, FERREIRA, M. P. A.1, SANTOS, Y. C.1,CARNAÚBA, A. T. L. 2, SANTOS, M. da S.2

1 Discente Centro Universitário Cesmac, Curso de Medicina

2 Docente Centro Universitário Cesmac

E-mail do apresentador: karolinegomes201@gmail.com

A Fitoterapia é uma terapia alternativa que se originou na antiguidade e dentre a multiplicidade de plantas medicinais, a *Punica granatum*, conhecida popularmente como romã, possui amplas propriedades medicinais, dentre elas a ação antioxidante, anti-inflamatória e antimicrobiana. Com isso, objetiva-se analisar o uso da romã como uma estratégia para a fitoterapia.Trata-se de uma revisão integrativa, para a qual usou-se como fonte de busca o algoritmo “(*Punica granatum* OR pomegranate) AND (therapeutics OR phytotherapy)”, sendo utilizado o filtro de idiomas para inglês e português, além do filtro data de publicação (últimos 10 anos), nas bases de dados SciELO, LILACS e MEDLINE via Pubmed. A priori, a seleção dos artigos se deu por critérios de relevância, quanto aos critérios de inclusão, foram utilizados os artigos disponíveis na íntegra e os estudos em humanos. Em seguida, as pesquisas restantes foram submetidas aos critérios de exclusão, eliminando as revisões bibliográficas e artigos cujo conteúdo não tivesse embasamento teórico. Desse modo, foi obtido um total 487 artigos publicados, nos quais 23 eram condizentes com os critérios de inclusão e exclusão. Certamente, a presença de polifenol confere a romã efeitos antioxidantes e seu uso regular protege contra o estresse oxidativo causado por exercícios exaustivos, reduzindo as metaloproteinases 2 e 9 e os fatores de inflamação. Incluem-se, também, como aplicações da *Punica granatum*: a diminuição da taxa de excreção urinária de substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico; a modulação da expressão de genes relacionados à biotransformação em células carcinogênicas; a inibição da expressão de COX-2, da atividade do fator nuclear Kappa-B (FN-kB) e da ação da proteína ativadora 1. Além dessas, a ação anticancerígena decorre de seus componentes elagitaninos, com ação anti-invasiva, anti-inflamatória, pró-apoptótica. Os efeitos foram, ainda, comprovados no tratamento de infecções orais fúngicas e na inibição do crescimento de bactérias.Indubitavelmente, a romã constitui-se como um poderoso aliado fitoterápico no tratamento e prevenção de diversas enfermidades, tendo destaque efeitos potenciais antiparasitários, antifúngicos e antibacterianos, correlacionados a sua capacidade anti-inflamatória e antioxidante.

PALAVRAS-CHAVE: *Punica granatum*. Pomegranate*.* Therapeutics. Phytotherapy.